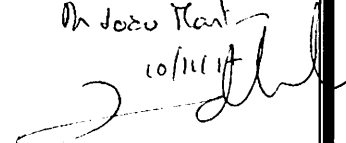


RELATÓRIO DO CONTROLO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

1º TRIMESTRE DE 2017

As Cuidados do
Dr. João Karst
10/11/17



RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Março de 2017.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Março de 2017 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2017.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referido a 31 de Março de 2017, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 31 de Março de 2016 e 2017. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Março de 2017 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Março de 2017 com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2017.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados referidos a 31 de Março de 2017

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

- 4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Março de 2017 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 2.765.277 euros, o que representa

em percentagem um aumento de 16,27%. Esta variação positiva resulta de um aumento do Activo não Corrente em cerca de 748.934 euros, em percentagem 26,73%, provocado pela ação conjugada de um aumento do Activo Intangível, no montante de cerca de 834.591 euros e pela diminuição do Activo Fixo Tangível no montante de cerca de 85.657 euros e pelo aumento do Activo Corrente de cerca de 2.016.343 euros, em percentagem cerca de 14,21%, devida aos accrécimos dos saldos de Clientes, Diferimentos e de Caixa e Bancos, nos montantes de cerca de 2.459.321 euros, 1.978.732 euros e 4.760.782 euros que mais do que compensaram os decréscimos dos saldos do Estado e Outros Entes Públicos, Acionistas/Sócios e Outras Contas a Receber, nos montantes de cerca de 55.616 euros, 362.651 euros e 1.978.732 euros respetivamente. **Em conclusão, o activo líquido aumentou fundamentalmente devido aos aumentos do imobilizado intangível, dos saldos de clientes e das disponibilidades (caixa e bancos), e das diminuições ocorridas em acionistas/sócios e principalmente nas outras contas a receber.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se um aumento em valor absoluto, de Março de 2017 para Março de 2016, de cerca de 22.630.588 euros, resultante da acção conjugada de um aumento do Capital Realizado de cerca de 19.637.140 euros, de um aumento nas Outras Variações de Capital Próprio, cerca de 5.340.000 euros e de um aumento do Resultado Líquido de cerca de 289.523 euros e de uma diminuição dos Resultados Transitados, de cerca de 2.636.075 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio aumentou muito significativamente, atingindo um valor de cerca de 6.290.295 euros, devido aos aumentos do capital realizado e das outras variações no capital próprio e da diminuição dos resultados transitados. Este reforço do capital próprio teve em vista dotar a SPMS com meios financeiros para fazer face à liquidação dos passivos, bancário e de fornecedores, passivos estes que tiveram origem na transferência**

das posições jurídicas nos ACE's, "Somos Compras", "Somos Pessoas" e "Somos Contas" e respectiva consolidação de contas. No entanto, deve salientar-se que o valor do Capital Próprio passou a ser positivo, mas que o mesmo representa apenas cerca de 24,54% do capital realizado o que cai no âmbito do Artº 35ª do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se uma diminuição de cerca de 19.865.311 euros relativamente a Março de 2016, o que em percentagem representa cerca de 59,59%. Esta variação resultou da acção conjugada da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 21.599.671 euros, devida fundamentalmente à liquidação do passivo bancário assumido pela SPMS aquando da integração dos ACE's já referidos, por um lado e por outro a um aumento do Passivo Corrente de cerca de 1.724.360 euros, em percentagem 15,44%, fundamentalmente devido ao aumento ocorrido nas Outras Contas a Pagar, cerca de 4.770.241 euros, em percentagem 96,44% e às diminuições verificadas nos saldos das contas de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e Financiamentos Obtidos (curto prazo), nos montantes de cerca de 1.178.746 euros, 523.563 euros e 1.333.573 euros. **Em conclusão, pode referir-se que a evolução favorável do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com a liquidação dos financiamentos bancários dos ACE's integrados na SPMS por um lado e com as diminuições dos saldos dos Fornecedores, do Estado e Outros Entes Públicos e Financiamentos Obtidos e com o aumento verificado nas Outras Contas a Pagar, por outro.**

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Março de 2017, no montante de cerca de 2.751.928 euros era superior ao do período homólogo de 2016, em cerca de 367.009 euros, o que representa uma subida de 15,39%. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis das Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 450.566 euros, dos Subsídios à Exploração, cerca de 1.046.946 euros, dos Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 61.665 euros e dos Outros Gastos e Perdas, cerca de 105.527 euros e das variações desfavoráveis nos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 859.285 euros e nos Gastos com o Pessoal, cerca de 438.410 euros.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referido, o Resultado Operacional (EBII) em Março de 2017, cerca de 2.222.197 euros é superior ao do período homólogo, em cerca de 176.856 euros, o que representa uma melhoria de 8,65%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 2.222.197 euros (uma vez que não se verificaram nem rendimentos nem gastos financeiros) também é superior ao do período homólogo em cerca de 335.320 euros o que representa em percentagem um crescimento de cerca de 17,77%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido de cerca de 1.667.276 euros em Março de 2017, contra um resultado de cerca de 1.377.753 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um crescimento de 21,01 %. **Como conclusão, deve salientar-se que a subida verificada do resultado apurado se baseia fundamentalmente em aumentos das Vendas e Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração, que mais do que compensaram os aumentos verificados nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos Gastos com Pessoal.**

4.3 – Execução Orçamental (Anexo III)

4.3.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram no sentido desfavorável no que concerne às Vendas e Prestações de Serviços, com um grau de execução de 4% e nos Outros Gastos e Perdas, com um grau de execução de 278%. Nos Subsídios à Exploração e nos Gastos com Pessoal, atingiu-se um grau de execução de 26%. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, regista-se um desvio favorável de cerca de 13%.

Relativamente às Vendas e Prestações de Serviços, foram realizados cerca de menos 21% do que o orçamentado, o que se explica pela facturação tardia do Contrato - Programa com a ACSS.

Em termos de resultados pode concluir-se que todos apresentam graus de realização muito aproximados aos orçamentados. Assim o EBITDA regista 26% do orçamentado, o Resultado Operacional atinge cerca de 28% do orçamentado, o RAI, cerca de 28% e o Resultado Líquido do período apresenta também cerca de 28% do orçamentado.

Em conclusão pode referir-se que o grau de execução orçamental, evidencia alguns desvios significativos, principalmente em relação às Vendas e Prestação de Serviços, pelos motivos anteriormente descritos e aos Subsídios à Exploração. Quanto aos resultados eles situam-se ligeiramente acima dos orçamentados, ou seja são superiores a 25% do orçamentado para todo o exercício de 2017.

4.3.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita comparação entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 31 de Março de 2017, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 4.496.000 euros, foram realizados cerca de 399.105 euros, sendo que em Equipamento Administrativo cerca de 21.373 euros e em Activos Intangíveis cerca de 377.732 euros, o que corresponde a um grau de execução orçamental global no primeiro trimestre de 2017 de cerca de 8,88%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

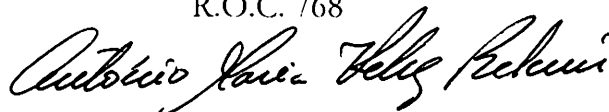
Lisboa, 06 de Junho de 2017

O FISCAL ÚNICO

“ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC – LDA.”

representada por António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2017	MARÇO 2016	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.241.802	2.327.459	-85.657	-3,68
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	1.308.641	474.050	834.591	176,06
Activos biológicos				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	3.550.443	2.801.509	748.934	26,73
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	5.327.309	2.867.988	2.459.321	85,75
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	819.959	875.575	-55.616	-6,35
Accionistas / sócios		362.651	-362.651	
Outras contas a receber	1.319.447	8.083.672	-6.764.225	-83,68
Diferimentos	2.078.111	99.379	1.978.732	1.991,10
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	6.664.629	1.903.847	4.760.782	250,06
Total Activo corrente	16.209.455	14.193.112	2.016.343	14,21
Total do Activo	19.759.898	16.994.621	2.765.277	16,27

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2017	MARÇO 2016	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	25.637.140	6.000.000	19.637.140	327,29
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	0	0		
Resultados transitados	-26.354.121	-23.718.046	-2.636.075	11,11
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5.340.000		5.340.000	
Resultado líquido do exercício	1.667.276	1.377.753	289.523	21,01
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	6.290.295	-16.340.293	22.630.588	-138,50
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	501.157	617.335	-116.178	-18,82
Financiamentos obtidos		21.483.493	-21.483.493	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	501.157	22.100.828	-21.599.671	-97,73
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	2.945.425	4.124.171	-1.178.746	-28,58
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	306.566	830.129	-523.563	-63,07
Financiamentos Obtidos		1.333.573	-1.333.573	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	9.716.454	4.946.213	4.770.241	96,44
Diferimentos	0	0		
Total do Passivo corrente	12.968.446	11.234.086	1.734.360	15,44
Total do Passivo	13.469.603	33.334.914	-19.865.311	-59,59
Total do Capital próprio e do Passivo	19.759.898	16.994.621	2.765.277	16,27

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	MARÇO 2017	MARÇO 2016	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	981.410	530.844	450.566	84,88
Subsídios à exploração	8.046.946	7.000.000	1.046.946	14,96
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-4.107.986	-3.248.701	-859.285	26,45
Gastos com o pessoal	-2.273.458	-1.835.048	-438.410	23,89
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	148.463	86.798	61.665	71,04
Outros gastos e perdas	-43.447	-148.974	105.527	-70,84
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2.751.928	2.384.919	367.009	15,39
Gastos de depreciação e amortização	-529.731	-339.578	-190.153	56,00
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.222.197	2.045.341	176.856	8,65
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados		-158.464	158.464	-100,00
Resultado antes de impostos	2.222.197	1.886.877	335.320	17,77
Imposto sobre o rendimento	-554.921	-509.124	-45.797	9,00
Resultado líquido do período	1.667.276	1.377.753	289.523	21,01

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL MARÇO 2017	ORÇAMENTO ANUAL 2017	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	981.410	23.557.212	0,04
Subsídios à exploração	8.046.946	30.863.037	0,26
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-4.107.986	-35.117.600	0,12
Gastos com o pessoal	-2.273.458	-8.633.353	0,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	148.463	1.000	8.679,80
Outros gastos e perdas	-43.447	-15.640	2,78
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2.751.928	10.654.656	0,26
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-529.731	-2.688.007	0,20
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.222.197	7.966.649	0,28
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados			#DIV/0!
Resultado antes de impostos	2.222.197	7.966.649	0,28
Imposto sobre o rendimento	-554.921	-2.031.495	0,27
Resultado líquido do período	1.667.276	5.935.153	0,28

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2017	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	21.373	3.501.000	0,61%
Equipamento Básico	0	3.131.000	0,00%
Equipamento Administrativo	21.373	350.000	6,11%
Outros Investimentos	0	20.000	0,00%
Activos intangíveis	377.732	995.000	37,96%
Software Informático	377.732	995.000	37,96%
Totais	399.105	4.496.000	8,88%